

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

12 de
Setembro
de 2026
Nº 9.856

35
anos

SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦ CAMPINAS ♦ AMERICANA

Rios transbordam, chuva invade casas e obriga resgates de bote pela região



Ruas de Sumaré foram tomadas pela água e moradores precisaram ser removidos de suas casas

Nova tempestade provocou cenário de emergência nas cidades da região nesta sexta-feira, com cerca de 100 residências atingidas em Sumaré, famílias retiradas de áreas alagadas e transbordamento do Rio Capivari em bairros de Monte Mor

A chuva intensa mudou a rotina de cidades da região nesta sexta-feira (11) e deixou um rastro de alagamentos, imóveis atingidos e famílias obrigadas a sair de casa. Em Sumaré, cerca de 100 residências foram alcançadas pela água e houve resgates com bote. Em Monte Mor, o Rio Capivari transbordou e provocou a retirada de moradores. Americana e Nova Odessa também registraram consequências do temporal. O grande volume acumulado mantém áreas próximas a rios e córregos sob alerta. **PÁGINAS 6, 8 e 9**

Patrimônio de Hélio Silva aumenta cinco vezes e totaliza R\$ 1,1 milhão

Preso temporariamente na Operação Archimagus em investigação ao tráfico de drogas, presidente da Câmara de Sumaré, que é candidato a deputado federal, informou à Justiça Eleitoral R\$ 1,13 milhão em bens neste ano, contra R\$ 201,8 mil em 2024; alta declarada chega a cerca de R\$ 929 mil em um período de dois anos **PÁGINA 03**

MOVIMENTO NACIONAL



A greve nacional dos empregados da Caixa Econômica Federal começou na quinta-feira (10) e provoca reflexos na região. Em Paulínia, por exemplo, uma das agências da instituição permaneceu fechada durante o movimento, afetando o atendimento presencial aos clientes. A paralisação foi aprovada por tempo indeterminado após empregados da Caixa rejeitarem a proposta apresentada pelo banco para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho. Na base do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, 90,61% dos participantes votaram pela rejeição da proposta. Desse total, 56,41% também aprovaram a deflagração da greve. **PÁGINA 04**

RACHA POLÍTICO

Silvio Natal diz que foi perseguido por Bill e amplia críticas

O ex-vereador e atual secretário adjunto de Segurança Pública de Nova Odessa, Silvio Natal, entrou na discussão envolvendo antigos aliados do ex-prefeito Benjamin Bill Vieira de Souza (PL) e afirmou ter sido perseguido e prejudicado politicamente durante o período em que esteve próximo ao grupo político comandado pelo ex-chefe do Executivo. **PÁGINA 12**

CÓRREGO BERTINI

Refloresta Americana supera 3,4 mil mudas plantadas

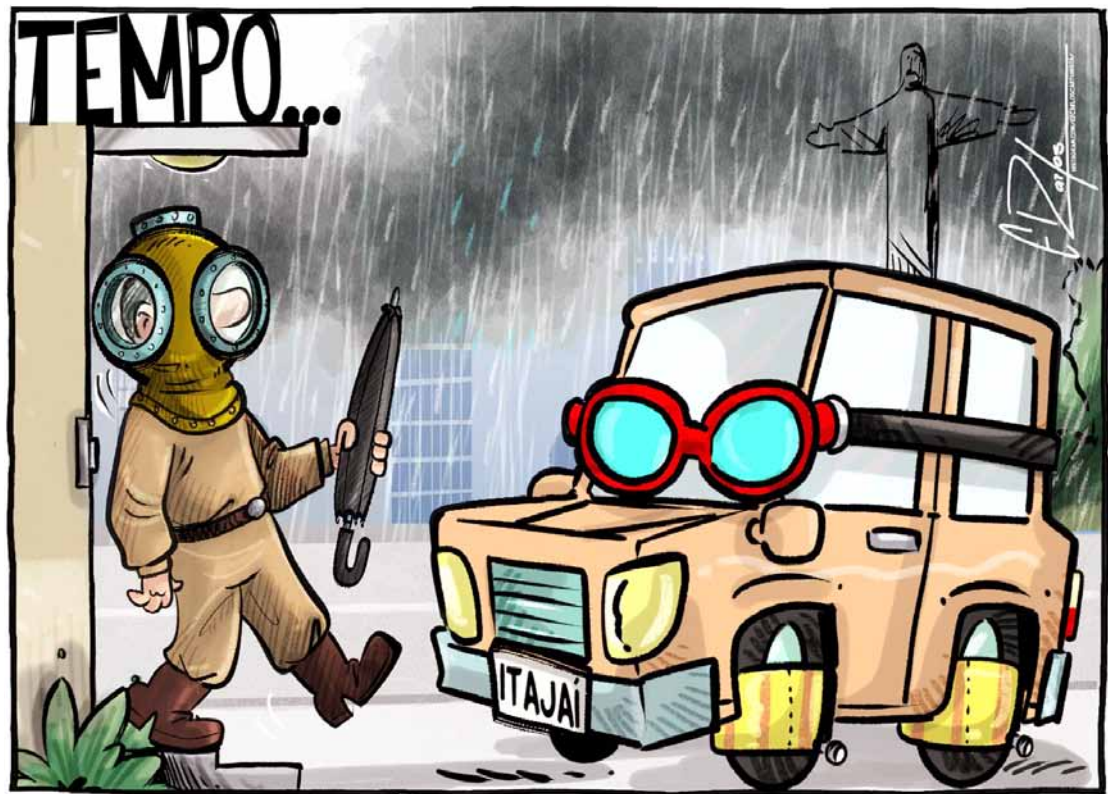
PÁGINA 05

R\$ 1,2 MILHÃO

Banco do Povo de Sumaré mais que dobra crédito na cidade

PÁGINA 07

CHARGE



Declaração de bens de Hélio Silva salta de R\$ 201,8 mil para R\$ 1,13 milhão

Presidente do Poder Legislativo de Sumaré, preso temporariamente durante a Operação Archimagus, apresentou à Justiça Eleitoral em 2026 patrimônio mais de cinco vezes superior ao informado na disputa municipal de 2024

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A relação de bens apresentada pelo presidente da Câmara de Sumaré, Hélio Silva (Cidadania), à Justiça Eleitoral aumentou entre as duas últimas disputas eleitorais. Em 2024, o vereador declarou patrimônio de R\$ 201,8 mil. Para concorrer a deputado federal neste ano, o valor informado passou para aproximadamente R\$ 1,13 milhão.

Na prática, a diferença entre as duas declarações é de cerca de R\$ 929 mil. O montante registrado em 2026 corresponde a aproximadamente 5,6 vezes aquilo que havia sido declarado dois anos antes.

Hélio, que preside a Câmara Municipal de Sumaré, foi preso temporariamente na quarta-feira (9) durante a Operação Archimagus. A investigação conduzida pela Ficco (Força Integrada de Combate ao Crime Organizado) apura a atuação de um grupo suspeito de manter uma estrutura voltada ao tráfico de drogas.

A evolução do patrimônio consta das informações apresentadas pelo próprio candidato à Justiça Eleitoral. O aumento, por si só, não comprova irregularidade nem estabelece vínculo entre os bens declarados e os fatos investigados pela operação policial.

Quando disputou a reeleição para vereador em 2024, Hélio registrou quatro bens. A lista incluía dois terrenos e duas motocicletas, somando R\$ 201.899.

Já na documentação eleitoral apresentada neste ano, o patrimônio declarado tornou-se mais diversificado. Entre os itens relacionados aparece uma caminhonete Ford Ranger 2024/2025, informada pelo valor de aproximadamente R\$ 330 mil. Também constam R\$ 240 mil



Empresas e imóveis de Hélio Silva também entraram no radar dos investigadores

aplicados em previdência privada, um apartamento em Sumaré avaliado em R\$ 160 mil, além de terrenos, aplicações, valores mantidos em instituições financeiras e participações empresariais.

Hélio atua também como empresário e declarou participação societária em duas empresas.

INVESTIGAÇÃO MIRA ESTRUTURA FINANCEIRA

A Operação Archimagus cumpriu dois mandados de prisão temporária e dez ordens de busca e apreensão. As diligências ocorreram em municípios paulistas e também em Minas Gerais.

A apuração procura identificar como funcionava a estrutura financeira e

logística do grupo investigado. Entre as suspeitas estão a obtenção de recursos para compra de drogas, armazenamento de entorpecentes, transporte e abastecimento de pontos de comercialização.

Empresas e imóveis também entraram no radar dos investigadores diante da possibilidade de terem servido de suporte às atividades sob apuração.

Durante o cumprimento do mandado na residência de Hélio, agentes localizaram duas armas, 105 munições, joias, documentos e cerca de R\$ 18 mil em espécie, segundo a polícia.

Um veículo com identificação oficial da Câmara de Sumaré também passou por perícia durante as dili-

gências. O automóvel não foi apreendido.

As autoridades investigam qual teria sido o papel do vereador na estrutura apurada pela operação. A prisão tem caráter temporário e serve ao andamento das investigações.

Hélio não foi condenado pelos fatos investigados. As responsabilidades individuais ainda dependem do avanço do inquérito e de eventual análise do Poder Judiciário.

Após a repercussão do caso, o Cidadania decidiu afastá-lo das funções que exercia dentro da legenda em Sumaré. Hélio ocupava a presidência municipal do partido.

Sua candidatura a deputado federal havia sido de-

ferida pela Justiça Eleitoral antes da operação. Uma prisão temporária não provoca automaticamente a retirada de uma candidatura, e qualquer consequência eleitoral dependerá de decisões posteriores.

Outro ponto passou a chamar atenção após a deflagração da Operação Archimagus. Enquanto os investigadores tentam esclarecer se valores de possível origem criminosa poderiam ter alguma destinação eleitoral, a prestação de contas disponível da campanha de Hélio ainda aparece sem receitas ou despesas registradas.

SEM ARRECADAÇÃO

Na consulta realizada aos dados eleitorais mais recentes, a candidatura apresentava R\$ 0 em recursos arrecadados, R\$ 0 em despesas contratadas e R\$ 0 em pagamentos declarados. O limite permitido para gastos de uma candidatura a deputado federal neste ano é de R\$ 3,176 mi-

lhões. A prestação de contas apresentada durante a campanha não é necessariamente definitiva. Receitas, contratos e pagamentos podem ser incluídos posteriormente, conforme os prazos e procedimentos determinados pela legislação eleitoral.

Por esse motivo, a ausência de movimentação registrada até agora não permite concluir que a candidatura não tenha realizado atos de campanha ou assumido compromissos financeiros.

Na eleição municipal de 2024, o então candidato a vereador apresentou movimentação financeira. Naquele pleito, declarou aproximadamente R\$ 104,5 mil em gastos eleitorais.

A maior parcela foi direcionada à produção de material impresso, que respondeu por cerca de R\$ 85,7 mil das despesas. Hélio terminou aquela eleição com 1.916 votos e conquistou novo mandato na Câmara de Sumaré.

ESPAÇO ESPÍRITA

Lembrança de vidas passadas

As almas que reencarnam num corpo físico não se lembram das vidas passadas. Como se diz na gíria, elas retornam à vida material com uma memória limpa.

Então qual é o motivo de não nos lembrarmos de vidas anteriores? Os Mentores Espirituais, que cuidam desse processo, sabem que se o indivíduo se lembrar de uma vida anterior, poderá prejudicar a atual. Já imaginaram se na presente vida ele souber que teve um comportamento danoso para uma pessoa do seu convívio? Um golpe, uma traição, ou mesmo um assassinato?

Todas as recordações das vidas passadas estão armazenadas no subconsciente. Se a consciência do indivíduo estiver limpa, mais fácil será ele viver sem traumas ou arrependimentos do que fez em outra reencarnação, e dessa forma prosseguir no seu plano de vida, preestabelecido no mundo espiritual.

Existem seres mais desenvolvidos que conseguem lembrar-se de uma reencarnação anterior. Volta e meia nos deparamos nos noticiários de uma criança falando de sua vida anterior, num determinado local, com determinada família. Mas essa é uma exceção, não uma regra.

Em certos momentos o indivíduo tem uma vaga lembrança de reconhecer um ambiente, um lugar, sem nunca ter estado lá. Da mesma forma acabamos nos simpatizando com uma pessoa pelo primeiro contato, como se ele fosse uma pessoa conhecida há muito tempo. São fragmentos que o subconsciente manda para o indivíduo, relativamente a uma encarnação anterior.

Quando as pessoas encontram barreiras mentais que desequilibram a sua vida, ele pode recorrer à hipnose ou mesmo à meditação. Elas são ferramentas úteis para acessar o subconsciente e tirar dele as lições e os erros cometidos, de molde a melhorar a sua vida atual.

Sugestão para leitura:
Jornada do Espírito, de James Van Praagh (Editora Sextante)

A. M.

Defesa de Hélio Silva nega acusações e diz confiar no esclarecimento dos fatos

A defesa do vereador e presidente da Câmara de Sumaré, Hélio Silva, divulgou uma nota de esclarecimento após a prisão do parlamentar no âmbito da Operação Archimagus.

No comunicado, assinado pelo advogado Edilson Casagrande, a defesa afirma que Hélio está tran-

quilo e mantém confiança na Justiça. O texto também sustenta que o vereador tem convicção de que os fatos serão esclarecidos no decorrer do processo.

A manifestação nega de forma enfática as acusações atribuídas ao parlamentar. Segundo a defesa, Hélio sempre conduziu sua

atuação pública com base na probidade e na moralidade administrativa.

O advogado informou ainda que a estratégia de defesa será conduzida exclusivamente dentro do processo e pelos instrumentos previstos em lei. A nota também reforça respeito às instituições e con-

fiança na apuração dos fatos dentro do devido processo legal.

Hélio foi preso temporariamente nesta quarta-feira (9), durante a Operação Archimagus, investigação que apura um suposto esquema relacionado ao tráfico de drogas. O vereador nega as acusações. | Paulo Medina

BRAÇOS CRUZADOS

Greve da Caixa fecha agências bancárias e afeta atendimento presencial na região

Paralisação nacional dos funcionários da Caixa começou na quinta-feira (10) e atinge Americana, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia e Sumaré; clientes são orientados a utilizar canais digitais e outros meios de atendimento

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A greve nacional dos funcionários da Caixa Econômica Federal começou na quinta-feira (10) e provoca reflexos na região. Em Paulínia, por exemplo, uma das agências da instituição permaneceu fechada durante o movimento, afetando o atendimento presencial aos clientes.

A paralisação foi aprovada por tempo indeterminado após empregados da Caixa rejeitarem a proposta apresentada pelo banco para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho. Na base do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, 90,61% dos participantes votaram pela rejeição da proposta. Desse total, 56,41% também aprovaram a deflagração da greve.

O movimento envolve diretamente cidades da região, como Americana, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia e Sumaré. Todas elas integram a base territorial do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, que comunicou oficialmente a paralisação das atividades dos empregados da Caixa.



Na região de Campinas, greve já atingiu várias agências da Caixa Econômica, inclusive de Sumaré

Em Paulínia, o fechamento de uma agência foi um dos primeiros efeitos visíveis da mobilização. Com a interrupção do atendimento presencial, clientes que procuraram a unidade tiveram de recorrer a alternativas para realizar operações bancárias.

Apesar da greve, serviços eletrônicos continuam sendo alternativas para os usuários. A Caixa orienta os

clientes a utilizarem o aplicativo, internet banking, caixas eletrônicos, atendimento telefônico e unidades lotéricas, de acordo com o tipo de operação necessária.

Entre os principais pontos de insatisfação dos funcionários está o Saúde Caixa. Os trabalhadores reivindicam mudanças nas condições de custeio do plano e defendem maior participação financeira do ban-

co, além de garantias relacionadas à sustentabilidade do benefício. Também estão entre as discussões questões ligadas à Participação nos Lucros e Resultados e outros itens do acordo coletivo.

Na região de Campinas, a adesão já atingiu várias agências da Caixa, segundo informações divulgadas pelo sindicato. A entidade representa trabalha-

dores de 37 municípios e vinha realizando mobilizações antes do início oficial da greve.

A paralisação ocorre enquanto representantes dos trabalhadores e a direção da Caixa seguem negociando. O banco já havia procurado as entidades sindicais antes do início do movimento para tentar avançar nas discussões sobre a renovação do acordo coletivo.

BANCO DO BRASIL

No Banco do Brasil, o cenário é diferente. A mobilização ocorre de forma parcial no país.

Ainda não há previsão para o encerramento da greve dos empregados da Caixa. Enquanto não houver acordo, o funcionamento das unidades da região poderá variar conforme a adesão dos trabalhadores ao movimento.

RODOVIA ASTRÔNOMO JEAN NICOLINI

Chuva intensa causa alagamentos e deixa veículo preso em Nova Odessa

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O temporal que atingiu a região entre a noite de quinta-feira (10) e a manhã desta sexta-feira (11) provocou uma série de transtornos em diferentes municípios. Em Nova Odessa, um carro acabou ficando cercado pela água na Rodovia As-

trônomo Jean Nicolini, trecho que faz a ligação com Americana e também serve de acesso à Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304).

Além dos alagamentos, o volume de chuva chamou atenção em Sumaré. Na área do Ribeirão Quilombo, o acumulado chegou a 101 milímetros em 24 horas. Na Vila Miranda, fo-

ram registrados 99 milímetros no mesmo período, colocando a cidade entre as localidades mais atingidas pela precipitação.

A Defesa Civil do Estado informou que segue acompanhando os reflexos do temporal junto aos municípios. Até a divulgação do balanço, não havia registro de feridos.

PÓS **FAM**

NOVO CURSO

GESTÃO DE PESSOAS E INOVAÇÃO

18x de **R\$ 490,00**

Aulas quinzenais
Segunda-feira e quarta-feira, das 19h às 22h

**FAM**
Faculdade de Americana



SEU FUTURO MERECE

qualidade de vida.

No **Grupo Aposerv**, cuidamos com clareza e compromisso, dos seus direitos previdenciários administrativamente.

GRUPO APOSERV
Serviços Previdenciários

 (19) 3466.3453

 Av. Dr. Eddy de Freitas Crisciuna, 865 - Bela Vista Nova Odessa - SP

 @grupoaposerv

 (19) 3406.5983

 R. Sete de Setembro, 285 Centro - Americana - SP

 www.aposerv.com.br

Refloresta Americana supera 3,4 mil mudas plantadas no Córrego Bertini

Projeto prevê o plantio de 16 mil árvores nativas em 9,6 hectares entre o Nova Carioba, Jaguari e Vila Bertini, além da recuperação de nascentes e áreas atingidas por degradação ambiental; ação ocorre entre poder público e setor privado

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O programa Refloresta Americana ultrapassou a marca de 3,4 mil mudas plantadas às margens do Córrego Bertini. Segundo a Prefeitura, 3.437 árvores já foram colocadas na área desde o início do projeto, lançado em janeiro deste ano.

A iniciativa pretende recuperar uma área de 9,6 hectares localizada entre as regiões de Nova Carioba, Jaguari e Vila Bertini. A meta total é chegar a 16 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica e do Cerrado, distribuídas em três etapas. Nesta primeira fase, estão previstas 5 mil árvores.

Com o número atual, o município já executou cerca de 68,7% da primeira etapa do projeto.

O trabalho faz parte do Plano de Recuperação de Área Degradada, elaborado pela Secretaria de Meio Ambiente. Além do refo-



Projeto já plantou 3.437 mudas às margens do Córrego Bertini em Americana

restamento, o planejamento inclui a proteção de quatro nascentes e a recuperação de Áreas de Preservação Permanente.

A região do Córrego Bertini sofreu ao longo dos últimos anos com in-

cêndios, queimadas e outros processos de degradação ambiental. A proposta é recompor gradualmente a vegetação e ampliar a proteção dos recursos hídricos existentes no entorno.

De acordo com a secretária de Meio Ambiente, Andréa Cristina Gonçalves, o avanço do plantio representa uma etapa importante da recuperação da área. Ela destacou que a recomposição da vegetação deve-

rá modificar a paisagem e gerar benefícios ambientais para o município.

TRABALHO CONTINUA
O projeto não se limita à colocação das mudas no solo. As áreas recebem ser-

viços de adubação, coroa-mento, hidratação e cerca-mento para garantir melhores condições de desenvolvimento das espécies.

Também estão previstas intervenções em toda a sub-bacia do Córrego Bertini, incluindo retirada de resíduos, controle de espécies invasoras, correção do solo e recuperação dos cursos d'água.

Após a conclusão do plantio, as áreas deverão permanecer sob manutenção e acompanhamento técnico por pelo menos dois anos.

A Prefeitura também prevê ações de educação ambiental para aproximar a população do projeto e reforçar a importância da preservação das áreas recuperadas.

O Refloresta Americana é realizado pela Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a iniciativa privada e integra as ações municipais voltadas à recuperação de áreas ambientalmente degradadas.

PREJUÍZO

Farmácia é furtada durante a madrugada em Hortolândia

César Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma farmácia situada na Rua Alzira Bosco Rosolém, em Hortolândia, foi alvo de um furto durante a madrugada desta sexta-feira (11). A ação provocou danos em uma das entradas do estabelecimento e mobilizou equipes policiais após o crime ser constatado.

De acordo com a Polícia Militar, uma das por-

tas da drogaria foi atingida por um veículo, que teria sido utilizado para facilitar a entrada dos criminosos. O automóvel envolvido na ocorrência acabou sendo encontrado abandonado posteriormente.

Imagens registradas pelo sistema de monitoramento do estabelecimento mostram três suspeitos entrando na farmácia. Durante a ação, o grupo teria levado dinheiro, um aparelho celular e diferentes

produtos que estavam no interior da unidade.

Além dos itens identificados inicialmente, funcionários informaram aos policiais que medicamentos também foram retirados do estabelecimento. A relação completa dos produtos levados deverá ser levantada durante a investigação.

A perícia foi acionada para analisar o local e coletar possíveis vestígios que possam contribuir para a identificação dos envolvi-

dos. O caso foi apresentado no Distrito Policial de Hortolândia e será investigado pelas autoridades. Até o momento, nenhum suspeito havia sido preso.

Mesmo após o crime, a farmácia permanece em funcionamento. As imagens das câmeras de segurança e os demais elementos obtidos durante a perícia poderão auxiliar a polícia na identificação e localização dos responsáveis pelo furto.



Relação completa dos produtos levados deverá ser levantada durante a investigação

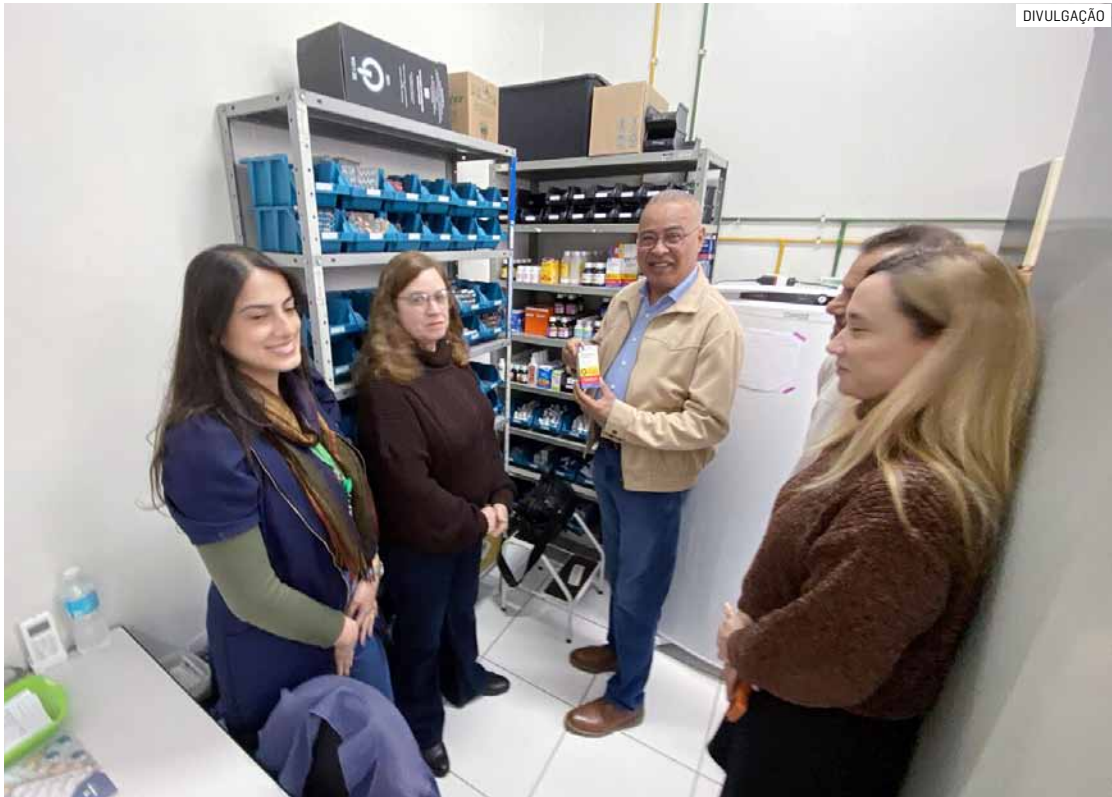
SAÚDE MAIS PERTO

UBS Taquara Branca ganha farmácia e amplia atendimento em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A UBS (Unidade Básica de Saúde) Taquara Branca, em Hortolândia, passou a contar com uma farmácia própria para atendimento da população. O novo serviço já está em funcionamento na unidade localizada na Rua Onze de Agosto, 25, no Jardim Novo Horizonte, e atende das 7h às 16h.

Com a abertura, moradores da região passam a ter acesso mais próximo à retirada de medicamentos básicos e controlados, sem a necessidade de deslocamento para outras regiões da cidade. Segundo a Secretaria de Saúde, o espa-



Novo espaço funciona das 7h às 16h e passa a fornecer medicamentos básicos e controlados

ço também conta com uma profissional farmacêutica.

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) visitou a nova estrutura nesta semana. De acordo com ele, a implantação da farmácia atende a uma demanda da comunidade da região da Taquara Branca e reduz deslocamentos para bairros como o Jardim Amanda. Com o novo serviço, todas as UBSs de Hortolândia passam a oferecer atendimento farmacêutico.

A retirada dos medicamentos é feita mediante apresentação de receita assinada pelo profissional responsável pela prescrição. Também é necessário apresentar documento de identidade do paciente ou da pessoa encarregada de buscar o remédio.

A medida amplia a estrutura da atenção básica e busca facilitar o acesso da população aos medicamentos fornecidos pela rede

pública. A Prefeitura afirma que a descentralização do serviço também ajuda moradores que dependiam de unidades mais distantes para retirar os remédios.

FARMÁCIA SOLIDÁRIA

Além das farmácias mantidas nas unidades de saúde, Hortolândia também possui o programa Farmácia Solidária, criado em 2023. A iniciativa recebe medicamentos que sobraram nas residências e, após triagem, disponibiliza os produtos que podem ser reaproveitados. Em média, cerca de 500 medicamentos são entregues por mês pelo programa.

Podem ser doados medicamentos com pelo menos 45 dias de validade e que não sejam sensíveis a mudanças de temperatura. Caixas de comprimidos podem estar abertas ou fechadas, enquanto pomadas e xaropes precisam permanecer lacrados.

ACIMA DO LIMITE

Rio Capivari transborda em Monte Mor e deixa seis famílias fora de suas casas

Volume acumulado de chuva em apenas três dias chegou a 129 milímetros, superando a média histórica de setembro, que é de cerca de 80 milímetros; Defesa Civil alerta para novos alagamentos, ventos fortes e risco de queda de árvores

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O transbordamento do Rio Capivari gerou transbordamentos em Monte Mor nesta sexta-feira (11). O rio entrou em situação de extravasamento e, no ponto utilizado para medição, estava 1,30 metro acima da cota de referência. Ao menos seis famílias haviam deixado suas casas no bairro Vila Farid Calil por causa dos impactos da cheia.

Segundo a Defesa Civil, o cenário é resultado do grande volume de chuva registrado nos últimos dias. Somente nas últimas 24 horas, Monte Mor recebeu 77 milímetros. Em 72 horas, o acumulado alcançou 129 milímetros.

O volume chama atenção porque supera, em apenas três dias, toda a média histórica de precipitação esperada para setembro no município, que é de aproximadamente 80 milímetros. A sequência de chuvas também deixou o so-



Além da Vila Farid Calil, bairro Pindorama registrou alagamento em via pública

lo encharcado e contribuiu para a elevação do nível de rios e córregos. Além da Vila Farid Calil, o bairro Pin-

dorama registrou alagamento em via pública. A orientação é para que moradores do próprio Pindo-

rama e também do Planalto acompanhem a situação com atenção, já que existe possibilidade de essas re-

giões serem atingidas pela elevação das águas.

Outro fator de preocupação é a previsão de ventos

próximos de 70 km/h. Como o solo está saturado, a Defesa Civil alerta que aumenta o risco de quedas de árvores. A recomendação é evitar permanecer próximo a árvores, postes e estruturas que possam sofrer danos durante rajadas mais intensas.

Diante da situação, o Plano de Contingência do município permanece acionado. Secretarias municipais trabalham de forma conjunta no acompanhamento das áreas consideradas mais vulneráveis e no atendimento das famílias afetadas.

A Defesa Civil informou ainda que mantém monitoramento permanente do Rio Capivari e de outros pontos de risco de Monte Mor para avaliar a evolução do nível da água e adotar novas medidas caso o cenário se agrave.

Em situações de emergência, a população pode acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou a Guarda Civil Municipal pelo 153.



Justiça em Foco

Beatriz Paniagua

Graduada em Direito pela Universidade Paulista, atua como advogada especialista em Direito Civil no Escritório Andressa Martins Advocacia em Sumaré/SP

E-mail: andressa@andressamartins.adv.br
Instagram: [@andressamartinsadvocacia](https://www.instagram.com/andressamartinsadvocacia)
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré/SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Guarda compartilhada e pensão alimentícia: entenda os direitos e deveres dos pais após a separação

Dividir as responsabilidades pela criação dos filhos não elimina a obrigação de contribuir para o sustento. Informação e acordos bem definidos ajudam a proteger as crianças e evitar conflitos

A separação de um casal traz mudanças que vão além do fim do relacionamento. Quando existem filhos, é necessário reorganizar a rotina, estabelecer a convivência e definir como serão custeadas as despesas da criança. Nesse momento, uma dúvida pode gerar desentendimentos: se a guarda é compartilhada, ainda é preciso pagar pensão alimentícia?

A guarda compartilhada, por si só, não elimina a pensão. Compartilhar a criação significa que pai e mãe continuam responsáveis pelas decisões e pelos cuidados com os filhos. A contribuição financeira, por sua vez, depende das necessidades da criança, das condições econômicas de cada responsável e da distribuição das despesas.

Compreender essa diferença ajuda a evitar que a organização familiar seja conduzida por informações equivocadas ou pela expectativa de que determinado modelo de guarda represente uma dispensa de obrigações.

A guarda compartilhada envolve a participação de ambos os pais em assuntos como educação, saúde e desenvolvimento dos filhos. Escolha da escola, acompanhamento de tratamentos e outras decisões relevantes devem ser conduzidos com responsabilidade conjunta, considerando o bem-estar da criança. O conceito está previsto no artigo 1.583 do Código Civil.

Isso não exige uma divisão matemática do calendário. Compartilhar a guarda

não significa, necessariamente, que o filho ficará quinze dias com cada responsável ou mudará de residência toda semana. É possível estabelecer uma residência de referência e organizar a convivência de maneira equilibrada, levando em conta a idade, os compromissos escolares, a distância entre as casas e a rotina familiar.

Também é necessário observar que esse modelo não deve ser aplicado de forma automática em qualquer situação. A legislação prevê exceções, inclusive quando existem elementos que indiquem a probabilidade de risco de violência doméstica ou familiar. A proteção da criança e das pessoas envolvidas deve orientar a análise, conforme a Lei nº 14.713/2023.

O SUSTENTO CONTINUA SENDO RESPONSABILIDADE DOS DOIS

As despesas de um filho permanecem após a separação. Alimentação, moradia, vestuário, transporte, educação, saúde e lazer compatível com a realidade familiar precisam ser considerados na organização financeira.

Apesar do nome, a pensão alimentícia não se limita à compra de alimentos. Ela contribui para atender às necessidades de manutenção e desenvolvimento de quem a recebe. Quando destinada ao filho, constitui um direito dele, ainda que o pagamento seja administrado pelo responsável com quem reside.

Para estabelecer o valor, a legislação considera as necessidades de quem recebe e os recursos de quem contribui. Por isso, não existe uma regra segundo a qual a pensão deve sempre corresponder a 30% do salário, nem uma obrigação geral de dividir todos os gastos exatamente pela metade. Os artigos 1.694 e 1.703 do Código Civil orientam a contribuição proporcional às possibilidades dos pais.

Em uma situação hipotética, se um responsável possui renda significativamente superior à do outro, uma divisão igual de todas as despesas pode sobrecarregar quem ganha menos. Da mesma forma, é necessário observar quais gastos cada um já assume diretamente e como os cuidados cotidianos estão distribuídos. A pensão também pode ser devida pela mãe. O que orienta a definição da obrigação é a realidade familiar, e não o sexo do responsável. Quando o filho reside com o pai, por exemplo, a mãe poderá contribuir financeiramente de acordo com suas possibilidades.

A CONVIVÊNCIA NÃO DEVE SER USADA COMO MOEDA DE TROCA

O pagamento da pensão e a convivência familiar têm finalidades próprias. A inadimplência não autoriza, por si só, que um dos responsáveis impeça o contato do filho com o outro. Da mesma forma, dificuldades para exercer a convivência não permitem suspender o pagamento como forma de pressão.

Essas situações precisam ser tratadas pelos meios adequados. O descumprimento da obrigação alimentar pode ser levado à Justiça para cobrança, enquanto obstáculos à convivência podem exigir providências para fazer cumprir ou ajustar sua regulamentação. Eventuais restrições de contato devem atender à proteção da criança e às determinações judiciais, e não funcionar como punição financeira entre os adultos.

Outro cuidado envolve os períodos de férias. Passar mais dias na casa de quem paga a pensão não autoriza sua redução automática. Despesas fixas, como moradia e mensalidade escolar, podem continuar existindo durante todo o mês. Deve ser observado o que estiver estabelecido no acordo ou na decisão judicial.

Presentes, passeios e compras voluntárias também não devem ser utilizados para descontar, por iniciativa própria, valores da pensão. Para evitar discussões, qualquer mudança na forma de cumprimento precisa ser devidamente ajustada e formalizada.

QUANDO A PENSÃO PODE SER REVISTA

As condições de uma família podem mudar. A perda do emprego, uma altera-

ção relevante na renda ou o surgimento de novas necessidades do filho podem justificar um pedido de revisão. Entretanto, essas circunstâncias precisam ser analisadas e comprovadas.

O desemprego não extingue automaticamente a obrigação alimentar, assim como o aumento das despesas não modifica sozinho o valor devido. Havendo mudança nas condições financeiras ou nas necessidades de quem recebe, é possível solicitar a revisão, nos termos do artigo 1.699 do Código Civil. Por essa razão, quem enfrenta dificuldades para cumprir a obrigação deve buscar orientação jurídica antes de acumular atrasos ou reduzir pagamentos unilateralmente.

UM ACORDO CLARO AJUDA A PREVENIR NOVOS CONFLITOS

Além do valor mensal, um acordo bem elaborado pode definir a data de vencimento, a forma de pagamento, o reajuste e as responsabilidades por despesas que não estejam incluídas na pensão. Tratamentos odontológicos, medicamentos e gastos escolares, por exemplo, merecem regras claras conforme as necessidades da família.

Também convém estabelecer como serão apresentados os comprovantes, quais despesas dependerão de consulta prévia e em que prazo haverá eventual reembolso. Nem todo gasto adicional deve ser automaticamente dividido pela metade: é necessário observar o que foi acordado ou determinado judicialmente.

Na convivência, a definição de horários, férias, feriados, datas comemorativas e responsabilidades pelo transporte reduz dúvidas. Esses ajustes devem preservar a rotina e a segurança dos filhos, com espaço para adaptações responsáveis.

A orientação de um(a) advogado(a) pode auxiliar na formalização dos direitos e deveres. Quando houver condições de diálogo e segurança, a construção de um acordo permite que as particularidades daquela família sejam consideradas.

Mais do que organizar pagamentos e calendários, a guarda compartilhada exige participação efetiva. Acompanhar a vida escolar, comparecer às consultas, oferecer apoio emocional e dividir os cuidados são atitudes que dão sentido à responsabilidade parental. O fim do relacionamento do casal muda a estrutura familiar, mas os filhos continuam precisando de presença, estabilidade e proteção.

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna “Justiça em Foco”. Até a próxima!

RÁPIDO ACÚMULO

Chuva alaga Rua Carioba e fecha CRAS Mathiensen após danos em Americana

Temporal resultou em pontos de alagamento na manhã desta sexta-feira (11) e provocou estragos no Centro de Referência da Assistência Social do bairro Mathiensen, que teve telhado danificado e fica fechado para avaliação

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A chuva que atingiu Americana voltou a causar transtornos na manhã desta sexta-feira (11). Um dos pontos afetados foi a Rua Carioba, onde o volume de água tomou parte da via e deixou comerciantes e motoristas em alerta. Imagens divulgadas nas redes sociais mostraram a rua completamente coberta pela água, com dificuldade para a circulação de veículos em alguns trechos. O cenário chamou a atenção principalmente pe-

lo rápido acúmulo registrado após a chuva. Os reflexos do temporal também atingiram equipamentos públicos da cidade. O CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) do bairro Mathiensen precisou ser fechado depois de sofrer danos provocados pela chuva. O telhado da unidade foi danificado, o que facilitou a entrada de água no prédio. Vídeos mostraram corredores do espaço alagados e funcionários trabalhando na retirada da água. O local passa por avaliação para que sejam identi-

ficados os danos e definidas as medidas necessárias antes da retomada do atendimento. Americana registrou cerca de 35 milímetros de chuva em aproximadamente uma hora e 20 minutos. O volume foi suficiente para provocar ocorrências em diferentes pontos da cidade. Enquanto o CRAS permanecer fechado, moradores que precisarem de orientação podem procurar a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos pelo telefone (19) 2038-2456.



Rua Carioba, na região central de Americana, ficou alagada com a chuva

TRÊS CIDADES

Capacitação sobre febre maculosa reúne gestores de escolas estaduais



Encontro na Fatec reuniu profissionais de escolas estaduais de Sumaré, Paulínia e Hortolândia

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Gestores de escolas estaduais de Sumaré, Paulínia e Hortolândia participaram na quinta-feira (10), na Fatec de Sumaré, de uma capacitação voltada à pre-

venção, conscientização e educação sobre a febre maculosa. A iniciativa amplia para a rede estadual um trabalho que já havia chegado a 40 escolas municipais de Sumaré. A ação está ligada ao Programa Municipal Per-

manente de Conscientização, Prevenção e Educação sobre a Febre Maculosa, instituído pela Lei Municipal nº 7.591, de 5 de março de 2026. A legislação também criou o “Dia D” Municipal de Conscientização em homenagem a Eduar-

do Brazilino Queiroz. A mobilização tem participação de Ianca Brazilino Queiroz, mãe de Eduardo, que passou a atuar na disseminação de informações sobre a doença e na defesa de ações preventivas após a morte do filho.

A expansão do projeto para as escolas estaduais ocorreu depois que a proposta foi apresentada à Diretoria de Ensino de Sumaré. A partir do contato, foi organizada a capacitação com gestores das unidades estaduais das três cidades. A expectativa é que os participantes levem o conteúdo recebido no encontro para suas respectivas escolas, ampliando as orientações a professores, estudantes e familiares sobre prevenção, formas de exposição e cuidados relacionados à febre maculosa. Para Ianca, a entrada do projeto na rede estadual tem um significado especial pelo fato de Eduardo também ter estudado em escola pública. “Eu quis levar essa informação também para as escolas do Estado porque acredito que ela precisa chegar a todos. O Eduardo veio de uma escola pública e, para mim, é muito importante que o legado dele possa chegar a outros estudantes, professores e famílias”, afirmou.

Além das capacitações, a Secretaria de Saúde de Sumaré disponibilizou 30 mil panfletos com orientações sobre a febre maculosa. O material será distribuído a estudantes das escolas do município como complemento às atividades educativas. A Secretaria de Saúde também participa das palestras oferecendo apoio técnico e informações sobre a doença. A proposta é

“A gente precisa falar antes. Informação pode fazer a diferença e salvar vidas”

utilizar o ambiente escolar como ponto de multiplicação das orientações, fazendo com que o conteúdo chegue também às famílias. Segundo Ianca, antecipar a informação é uma das principais formas de reduzir os riscos. “A gente precisa falar antes. Precisamos ensinar, orientar e preparar as pessoas. Informação pode fazer a diferença e salvar vidas”, disse.

NOTÍCIA DE CONCURSOS • ANDRÉ R. COUTINHO

COLÔMBIA/SP – 8 VAGAS – A Câmara de Colômbia, recebe inscrições até o dia 23 de setembro, para Contador, Porteiro, Tesoureiro. O salário é de R\$2.175,00 até 7.825,00. Inscrições através do site <https://institutoaplicativa.selecao.net.br/>

JOSÉ BONIFÁCIO/SP – 4 VAGAS – A Câmara de José Bonifácio, recebe inscrições até o dia 16 de setembro, para Procurador, Contador, Tesoureiro. O salário é de R\$3.900,00 até 6.100,00. Inscrições através do site www.inepam.org.br.

ARIRANHA/SP – 14 VAGAS – A Prefeitura de Ariranha, recebe inscrições até o dia 21 de setembro, para Técnico, Motorista, Enfermeiro. O salário é de R\$1.926,64 até 2.655,64. Inscrições através do site www.inepam.org.br.

ITAJU/SP – 1 VAGA – A Câmara de Itaju, recebe inscrições até o dia 29 de setembro, para Agente Adminis-



VOCÊ NÃO TEM 1º OU 2º GRAU?
Nós temos a solução!

SUPLETIVO

CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAMES EJA E ENCCEJA

(19) 3235-3010

Rua Conceição, 250 – Centro – Campinas -SP

trativo. O salário é de R\$3.242,00. Inscrições através do site www.conscamweb.com.br

MARTINÓPOLIS/SP – A Câmara de Martinópolis, recebe inscrições até o dia 27 de setembro, para Procurador, Auxiliar, Agente. O salário é de R\$1.713,00 até 5.995,00. Inscrições através do site www.consesp.com.br

ITAJU/SP – 1 VAGA – A Câmara de Itaju, recebe inscrições até o dia 25 de setembro, para Agente Administrativo. O salário é de R\$3.242,00. Inscrições através do site www.conscamweb.com.br

RIO DAS PEDRAS/SP – 4 VAGAS – A Câmara de Rio das Pedras, recebe inscrições até o dia 06 de outubro, para Oficial Administrativo, Con-

tador, Agente de Manutenção. O salário é de R\$2.838,56 até 5.856,50. Inscrições através do site www.omniinstituto.org.br

ILHABELA/SP – 53 VAGAS – A Prefeitura de Ilhabela, recebe inscrições até o dia 10 de setembro, para Psicólogo, Nutricionista, Padeiro. O salário é de R\$2.382,81 até 12.579,96. Inscrições através do site www.institutomais.org.br

SANTANA DE PARNAÍBA/SP – 16 VAGAS – A Prefeitura de Santana de Parnaíba, recebe inscrições até o dia 13 de setembro, para Médico. O salário é de R\$ 1.3087,86 até 14.975,66. Inscrições através do site www.msconcursos.com.br

BARIRI/SP – 26 VAGAS – A Prefeitura de Bariri, recebe inscrições até o dia 14 de setembro, para Professor, Telefonista, Vigilante. O salário é de R\$1.658,54 até. Inscrições através do site <https://www.frenteconcursos.com.br>

MUITA ÁGUA

Enchente invade imóveis e moradores são retirados com bote em Sumaré

Cerca de 100 residências foram afetadas em bairros do município após chuva volumosa elevar o Ribeirão Quilombo; avanço da água deixou ruas sem condições de passagem e exigiu operações de emergência nesta sexta-feira (11)

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Cerca de 100 casas foram atingidas pela enchente causada pelo temporal em Sumaré nesta sexta-feira (11). A rápida elevação do Ribeirão Quilombo fez a água chegar a bairros próximos ao curso d’água, bloqueou ruas e deixou moradores em situação de risco. Em alguns pontos, embarcações tiveram de ser usadas pelas equipes de emergência para retirar pessoas das áreas inundadas.

A Vila Diva aparece entre as regiões mais castigadas. A água avançou pelas ruas e alcançou imóveis, dificultando a saída dos moradores pelos próprios meios. Diante do nível elevado, equipes entraram nas áreas alagadas com barcos para prestar auxílio e realizar retiradas.

O cenário é resultado do grande acumulado registrado desde quinta-feira (10). Em apenas 24 horas, um dos equipamentos instalados no município contabilizou 101 milímetros de precipitação. Outro ponto de monitoramento, localizado na Vila Miranda, marcou 99 milímetros.

Com o solo já carregado de água, o Ribeirão Quilombo recebeu rapidamente o volume das chuvas e transbordou em trechos da cidade. A situação passou a exigir atenção especial nas regiões mais baixas e próximas às margens.

Além das residências, a tempestade trouxe reflexos para a circulação. Trechos



Embarcações foram usadas pelas equipes de emergência para retirar pessoas de áreas inundadas

de vias ficaram cobertos pela enchente, impedindo a passagem segura de veículos e pedestres. A recomendação dos órgãos de emergência é para que ninguém tente atravessar locais inundados, já que a correnteza e a profundidade podem não ser percebidas.

Os transtornos começaram ainda na quinta-feira. A chuva também pro-

vocou problemas em equipamentos públicos. Na Escola Municipal do Jardim Maria Antonia, houve entrada de água pela cobertura e danos em parte do teto de uma sala.

A atenção ficou concentrada principalmente nos bairros historicamente vulneráveis a enchentes, diante da possibilidade de novos alagamentos.



Em apenas 24 horas, um dos equipamentos contabilizou 101 milímetros de precipitação

Sumaré lidera volume de chuva no Estado e registra 101 mm em 24 horas

Sumaré registrou o maior volume de chuva entre os municípios do Estado de São Paulo nas últimas 24 horas. Segundo levantamento da Defesa Civil estadual, foram contabilizados 101 milímetros no período.

Diante do grande acumulado, equipes da Defesa Civil de Sumaré foram mobilizadas nesta sexta-feira (11) para acompanhar áreas mais vulneráveis e verificar possíveis impactos provocados pelo temporal.

Um dos pontos que recebe atenção fica na região da Vila Diva, nas proximidades do Ribeirão Quilombo, onde houve registro de alagamento. Técnicos acompanham o nível da água e avaliam as condições de segurança para moradores e motoristas que circulam pelo local.

A recomendação é para que a população não tente atravessar ruas ou trechos tomados pela água, já que a profundidade e a força da corren-

teza podem oferecer risco mesmo em pontos aparentemente seguros.

Também é indicado buscar áreas mais altas e protegidas durante períodos de chuva intensa e dobrar a atenção em locais próximos a rios, córregos e regiões conhecidas por histórico de alagamentos.

Em situações de emergência, a Defesa Civil pode ser acionada pelo telefone 199. O Corpo de Bombeiros atende pelo número 193. | Paulo Medina

AMERICANA E REGIÃO

Ex-prefeito Omar declara apoio a Denis Andia para cargo de deputado federal

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O empresário Omar Najar declarou apoio à candidatura de Denis Andia a deputado federal. Companheiros de partido no MDB e amigos de longa data, os dois se encontraram em Americana nesta semana para conversar sobre as eleições, o cenário regional e os desafios dos municípios.

Omar destacou a trajetória de Denis e o trabalho realizado durante os oito anos em que esteve à frente da Prefeitura de Santa Bárbara d’Oeste.

“Estou ao lado do nosso candidato a deputado federal, Denis Andia, meu amigo de longa data, uma pessoa do bem, que está procurando, a cada dia, melhorar a nossa região, trazendo recursos e trabalhando pela nossa população. Peço o seu voto para deputado federal para o



Declaração de Omar reforça o apoio à candidatura de Denis Andia na região

Denis Andia. Conte comigo”, afirmou Omar.

Denis agradeceu o apoio e ressaltou a amizade construída ao longo dos anos. “Além de companheiro de trabalho e de partido, o

Omar é um grande amigo, uma pessoa muito querida e que quer o bem de Americana e de toda a região. Respeito muito sua trajetória e fico muito feliz com seu apoio”, afirmou Denis.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SUMARÉ
Rua Luiz Vaz de Camões, 226 - Jd. Primavera - CEP 13173-030 - Sumaré/SP Fone: (19) 3873-4998
CNPJ 57.489.809/0001-46

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sumaré, através de sua diretoria, convoca a todos os associados em condições de votar, conforme os Estatutos Sociais da entidade, a participar da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da entidade localizada na Rua Luiz Vaz de Camões nº 226, Jardim Primavera – Sumaré/SP no próximo dia 20 de setembro de 2026, às 09:00hs em primeira convocação e às 09:30hs em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes quites e em condições de votar, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º- Leitura da Ata da Assembleia Anterior;
- 2º- Aprovação da pauta de reivindicação da lavoura branca;
- 3º- Dar poderes para a diretoria negociar, instaurar dissídio ou assinar Convenção Coletiva da Lavoura Branca 2026/2027;
- 4º- Outros assuntos de real interesse da categoria.

O edital de convocação encontra-se fixado na sede do sindicato

Samuel do Nascimento
Diretor Secretário

Leônidas Telles
Diretor Presidente

Sumaré, 12 de setembro de 2026.

UNIDOS PARA LUTAR E CONSTRUIR

O povoamento do Distrito de Rebouças



Textil Gifran situado na Rua Justino França

AUTOR DO TEXTO

Francisco Antonio de Toledo

Historiador e Diretor da Pró-Memória

Os primeiros sinais de povoamento de Sumaré tiveram origem no processo de expansão da lavoura cafeeira de Campinas nos meados do século XIX. A leste do eixo da atual Anhanguera, na microbacia do Ribeirão Quilombo e do Rio Atibaia foram surgindo dezenas de fazendas de café.

Foram elas que provocaram a implantação da ferrovia Campinas-Rio Claro em 1875, que dinamizou o lugar e atraiu moradores de outras regiões. A própria Rebouças nasceu ao redor da estação e servia de ponto de apoio e referência à população espalhada nos seus arredores.

No distrito de Rebouças foram criados dois núcleos coloniais, trazendo para eles bom número de imigrantes estrangeiros. É o caso do Núcleo Colonial Nova Odessa (1905) e do Núcleo Colonial Nova Veneza (1910). O primeiro abrangia as terras do atual município de Nova Odessa e partes do atual município de Sumaré. Este núcleo deu origem ao povoamento de Nova Odessa, que se tornou município em 1960. O Núcleo Nova Veneza ocupava terras do atual distrito de Nova Veneza e chegou a ter 500 colonos, a maioria estrangeiros.

Estima-se que Rebouças – futura Sumaré – tinha, nos primeiros anos do século XX, uns 300 habitantes na zona urbana, em sua maioria portugueses e bra-

sileiros. Num abaixo-assinado datado de 1902, dos 64 moradores de Rebouças, menos de 10 eram italianos. 11

O Relatório do Prefeito de Campinas à Câmara Municipal, em 1912, aponta 420 habitantes para Rebouças na área urbana. Mas, conforme o Recenseamen-

to de 1918, realizado pela Prefeitura Municipal, a população total de Rebouças era 4.687 habitantes, sendo 422 na área urbana e 4.265 na rural. Toda a população rural estava nas fazendas de Nova Veneza, do Matão e de Jacuba, antigo nome de Hortolândia. O Censo de 1920 traz um dado no-

vo: a população estrangeira de Rebouças era de 1.052 pessoas, reflexo da população estrangeira de Campinas que tinha 15.729 estrangeiros. A diferença era que a população de Campinas se concentrava na cidade (mais de 50%) e a de Rebouças e outros distritos, na área rural.

População total, urbana e rural do município de Campinas e Distritos: 1918			
Distritos	População Total	População Urbana	População Rural
Campinas	73.295	41.004	32.291
Souzas	9.794	749	9.045
Americana	6.736	2.211	4.525
Cosmópolis	5.104	822	4.282
Valinhos	5.484	800	4.684
Rebouças	4.687	422	4.265
Total	105.100	46.008	59.092

Fonte: Recenseamento de 1918. Prefeitura Municipal de Campinas

Essa população rural de Rebouças se sustentava ainda pelo cultivo do café, em crise, mas ainda lucrativo, do algodão, da cana-de-açúcar, da lavoura subsidiária de feijão, arroz, milho e da pecuária. Até o final dos anos 40, havia uma forte criação de porcos e de eqüinos em Rebouças. Muito próximo à sede, no seu entorno, olarias, engenhos de pinga e pequena produção de açúcar.

Em 1916 foram embarcados na Estação de Rebouças 86.567 litros de aguardente. Ainda no fim do século XIX havia várias olarias em Rebouças, que se foram multiplicando a ponto de vender tijolos para toda a região, inclusive

para a cidade de Campinas. Essas atividades garantiam um bom comércio local e regional, e dava sustentação à população rural e urbana. Rebouças era conhecida nacionalmente pela criação de gado de raça, de corte e de leite entre 1920 e 1940, como por exemplo, a fazenda de Manoel de Vasconcelos. Comerciantes de Rebouças compravam tropas do sul, que eram trazidas e revendidas em São Paulo.

Ao lado das atividades rurais desenvolveu-se na área urbana um pequeno comércio, algumas indústrias e serviços: armazéns, lojas de tecidos, açougues, padarias, oficinas de ferreiro, máquinas de benefi-

ciar café, arroz e algodão, serrarias, pensões, hotéis, armazéns de secos e molhados davam suporte à pequena população da sede. Na década de 40 teve início a atividade têxtil. A primeira grande tecelagem foi a Têxtil Gifran, desde 1940, seguida de dezenas de outras, até alcançar 60 estabelecimentos nos anos 70. A partir dos anos 40, a produção avícola foi intensa. O Bairro do Matão chegou a exportar por semana 20 a 30 toneladas de frangos e ovos para outros centros comerciais.

Para uma visão mais geral da população de Campinas e seus distritos no começo do século XX, ver a tabela abaixo.

População total, brasileira e estrangeira do município de Campinas e Distritos: 1920						
Município	Distritos	População Total	População Brasileira	(%)	População Estrangeira	(%)
Campinas	Campinas	78.798	63.069	68,5	15.729	66,88
	Souzas	9.903	7.605	8,26	2.298	9,77
	Cosmópolis	5.707	4.380	4,76	1.327	5,64
	Rebouças	5.964	4.912	4,33	1.052	4,47
	Valinhos	6.136	4.743	5,15	1.393	5,92
	Americana	9.083	7.369	8,00	1.714	7,29
Total		115.591	92.078	100,00	23.513	100,00

Fonte: IBGE- Censo Demográfico de 1920

✚ FALECIMENTOS ✚

De 03 a 08 de Setembro de 2026

DIA 03 DE SETEMBRO DE 2026

CICERO VITALINO DA SILVA, 86 Anos
URANDI LUIZ TORRES, 75 Anos

DIA 04 DE SETEMBRO DE 2026

MÁRCIA MARIA PAVANETE, 57 Anos
HIGOR SOUZA ROSA, 46 Anos

DIA 05 DE SETEMBRO DE 2026

GERALDA BASILIO VIEIRA, 85 Anos
MÁRCIA APARECIDA DA SILVA, 65 Anos

DIA 06 DE SETEMBRO DE 2026

MARCO REIS DE LIMA, 61 Anos
BELARMINA DE MATOS PEREIRA, 89 Anos
ALOISIO JOSÉ DOS SANTOS, 81 Anos
CLAUDINEI DIVINO PRATES, 45 Anos
CÉLIA RIBEIRO MIRANDA, 72 Anos
VALDECIR DE OLIVEIRA COLETA, 63 Anos

DIA 07 DE SETEMBRO DE 2026

JOÃO INACIO DA ROSA, 99 Anos
ROBERTO DE OLIVEIRA, 75 Anos
MARIA DE LOURDES DE SOUZA, 83 Anos

DIA 08 DE SETEMBRO DE 2026

JANE APARECIDA DOS SANTOS, 56 Anos
JOSÉ SEVERINO DA SILVA, 62 Anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

Observe-se que Rebouças tinha uma população de 5. 964 habitantes em 1920 e que era relativamente grande o número de estrangeiros, isto é, 1.052, embora menor do que nos outros distritos. Digno de nota também é o crescimento da população de Rebouças que em 1918 tinha 4.687 habitantes, em 1920 tinha 5.964, em 1940 estava com 5.188, isto é, menos que em 1920. Em 1950, sua população era 5.850, ainda menor que em 1920. Em 1960, a população pulou para 10.663, início da explosão demográfica das décadas seguintes. Esse curioso fenômeno de estagnação e até de retrocesso po-

pulacional pode ser explicado pela crise cafeeira que se abateu sobre toda a região de Campinas, dentro da qual estava Rebouças. Muitos trabalhadores deixaram a região e acompanharam a marcha do café que agora ia em direção a Ribeirão Preto e vizinhanças. Em 1920, o município de Campinas era o maior produtor de café do estado, e em 1926 foi para o terceiro lugar. Rebouças sentiu o golpe: em 1923 o distrito exportou pela ferrovia 8.093 sacas de café, em 1926 embarcou 4.615 sacas e em 1927, só 2.621.

(do Livro “Sumaré – O Tempo e o Espaço”)

Good Bom

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SUMARÉ

Auto Posto Parque Ongaro

ÓTICA CARON desde 1950 óculos • jóias • relógios

Imobiliária Cordenoni Assessoria Imobiliária Ltda 191828-7997/3883-2354 www.cordenoni.com.br

Ótica Caron

ACIAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SUMARÉ

22

vecon

LAHUMAN

TECNOLOGIA EM PLÁSTICOS E PÓS-TÉCNICOS

DSZ Imobiliária Cordenoni Assessoria Imobiliária Ltda 191828-7997/3883-2354 www.cordenoni.com.br

CRECI J 18470

Eldorado Imóveis

3803-1330 eldoradoimoveis.com.br

Feladelfia

Assessoria Empresarial

2 CNT

Telefone 191823-4827 e-mail g2@cnt.br

ALPE

Sistemas de Segurança

AEAS

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

Desde 1982

SEDE ANTIGA DO RECREATIVO



Interior da antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré, na Rua Antônio Jorge Chebabi n. 1309. Nesse salão cabiam 37 mesas com 4 cadeiras. As demais pessoas se acomodavam num banco de alvenaria, ao lado de toda pista de dança. O forro e outros melhoramentos foram feitos no mandato de Ronald de Souza.

JOÃO MOREIRA



João Moreira foi um dos presidentes do Clube Recreativo Sumaré. No seu mandato aconteceu a restauração do Bar Paulista e a construção da Discotheque, que movimentou a cidade nos anos seguintes. O registro mostra o ex-presidente no interior da discotheque.

JOSÉ RAVAGNANI

Fotografia de José (ou Giuseppe) Ravagnani, filho do imigrante italiano Luiz (ou Luigi) Ravagnani que foi o principal ancestral da família em Rebouças. Era casado com Josefin Pelisson Ravagnani, com quem teve 13 filhos. José veio para o Brasil com 10 anos de idade, no vapor M.Bruzo, juntamente com os pais (Luigi e Luigia) e os irmãos Giustina e Antônio. Desembarcou no nosso país no dia 21 de agosto de 1891.



ATAÍDE NOVELETTO



Foto do menino Ataíde Noveletto, em traje de futebol, tirada no antigo campo da Vila Nova, onde hoje é a Estação Ferroviária. Ataíde jogou por muito tempo na lateral esquerda do time do Clube Recreativo Sumaré.

SUMARÉ – VISTA AÉREA



Foto aérea de Sumaré, da década de 1950. Atrás da Igreja Matriz de Sant'Ana, ainda sem o relógio, existia a casa de Justino França, que era o limite da Praça da República. Mais ao alto, no centro, o antigo campo de futebol do Alliança, circundado por eucaliptos. Nessa década seria construída a Estação Rodoviária na primeira quadra da Praça da República.

CARLINO BIANCALANA



Carlino Biancalana é o apelido de Carlos Biancalana, filho do imigrante italiano Francisco Biancalana. É a pessoa do lado direito deste registro. Carlino foi gerente do Banco Segurança S.A. – o primeiro de Sumaré – e posteriormente do Banco do Commercio e Indústria de São Paulo S.A. (Commind). Foi também um grande jogador de futebol, vestindo a camisa do Alliança. Neste registro, da década de 1970, Carlino está acompanhado de Ferruccio Gazetta (Prefeito de Nova Odessa), Euclides Miranda (vice-Prefeito de Sumaré) e Sidney Foffano (Advogado da Prefeitura).

BASTIDORES POLÍTICOS

Silvio Natal diz que foi perseguido por Bill e aumenta críticas de ex-aliados

Secretário adjunto de Segurança de Nova Odessa e ex-vereador afirmou que também foi prejudicado politicamente pelo ex-prefeito; manifestação ocorreu após críticas de Paulinho Bichof sobre rompimentos no antigo grupo de Bill

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O ex-vereador e atual secretário adjunto de Segurança Pública de Nova Odessa, Silvio Natal, entrou na discussão envolvendo antigos aliados do ex-prefeito Benjamim Bill Vieira de Souza (PL) e afirmou ter sido perseguido e prejudicado politicamente durante o período em que esteve próximo ao grupo político comandado pelo ex-chefe do Executivo.

Natal se manifestou nas redes sociais após repercussão das declarações feitas pelo vereador Paulinho Bichof (Podemos) na Câmara de Nova Odessa. Bichof havia contestado uma fala atribuída a Bill de que pessoas que deixaram seu grupo seriam “íngراتas” e enumerou antigos aliados que romperam com o ex-prefeito ao longo dos últimos anos.

Silvio Natal disse que Bill estaria enfrentando consequências da própria maneira de conduzir as relações políticas. “Tá colhendo o que plantou”, disparou Natal.

Na sequência, o ex-vereador fez uma acusação

Silvio Natal afirma que sofreu perseguição política do ex-prefeito de Nova Odessa



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

direta contra o ex-prefeito. Segundo Natal, ele próprio teria sido alvo de perseguição e sofrido consequências políticas durante essa relação.

“Esse perseguiu as pessoas aqui. Posso falar (...)

que ele me perseguiu e me prejudicou politicamente aqui”, afirmou Natal. Ele ainda acrescentou que sabe a razão pela qual, segundo sua versão, isso teria ocorrido.

A manifestação acres-

centa mais um nome à lista de antigas lideranças ligadas a Bill que atualmente fazem críticas públicas ao ex-prefeito.

A reação de Natal aconteceu depois de Paulinho Bichof levar o assunto à tri-

buna da Câmara. Durante a sessão da semana passada, o vereador afirmou ter recebido um vídeo em que Bill teria classificado como “íngراتas” pessoas que abandonaram seu grupo político.

SÉRIE DE ROMPIMENTOS

Bichof rebateu a declaração e sustentou que o número de rompimentos deveria provocar uma reflexão sobre a maneira como o ex-prefeito tratava aliados, servidores concursados e ocupantes de cargos comissionados.

O parlamentar citou cerca de 15 nomes que, segundo ele, fizeram parte da base política de Bill e posteriormente se afastaram. Entre eles estão Professor Adriano, Carla Lucena, Professor Bi, Tiago Lobo, Priscila Peterlevitz, Lico, Rosângela Picconi e Andressa Furian.

“Será que todos esses 15 são todos ingratos e só você que veste a 10? Tem alguma coisa errada?”, questionou Bichof durante o discurso.

O vereador também acusou o ex-prefeito de adotar uma postura marcada por “arrogância” e “imposição” no relacionamento com integrantes de sua administração. As afirmações foram apresentadas por Bichof como sua interpretação sobre os motivos que levaram antigos aliados a abandonar o grupo.

Tribuna Liberal

Tudo que você precisa saber sobre a sua cidade

Estr. Mun. Teodor Condiev, 970 • Edifício Veccon Prime Center • Salas 1403 e 1404 • 14º andar • Sumaré

Telefones: (19) 3903-5020 e 3367-9220

www.tribunaliberal.com.br

(19) **99674.0479**